XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E TENDÊNCIA TEMPORAL DE HIV/AIDS EM JOVENS EM TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL, CAMPOS GERAIS: 2010-2021

Jaqueline Meert Parlow (BIC/FA), e-mail: parlowjaqueline@hotmail.com, Erildo Vicente Muller (Orientador), e-mail: erildomuller@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Saúde Pública

Ciências da Saúde. Saúde Coletiva. Epidemiologia.

Palavras-Chave: *HIV/AIDS, Jovens, Epidemiologia.*

Resumo

A AIDS é uma das principais Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), com o passar dos anos, houve um crescimento significativo na infecção de jovens em idade entre os 15 e 29 anos. O estudo analisou 328 prontuários de jovens com HIV/AIDS em Ponta Grossa, revelando que a maioria era do sexo masculino, brancos, com cerca de 29 anos, baixa escolaridade, heterossexuais e solteiros. Houve uma tendência de aumento até 2015 e depois uma queda entre 2016 e 2020. Conclui-se que são necessárias políticas de saúde direcionadas aos jovens, abordando fatores de risco, prevenção e tratamento do HIV.

Introdução

O vírus da imunodeficiência humana (HIV), causador da doença conhecida como AIDS é uma das principais Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) (CACHAY, 2022). Trata-se de uma epidemia e é caracterizada pela disfunção do sistema imunológico causada pelo HIV, que compromete a imunidade mediada por células, a partir da destruição dos linfócitos CD4+, tornando a pessoa vulnerável às chamadas doenças oportunistas e, consequentemente, aumentando o risco de certas infecções (TRINDADE et al., 2023). Com o passar dos anos, o perfil de pacientes soropositivos mudou e houve um crescimento significativo na infecção de jovens em idade entre os 15 e 29 anos (UNAIDS, 2022).

Materiais e Métodos

Estudo epidemiológico retrospectivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado com jovens vivendo com HIV/AIDS que frequentam o Serviço de Atenção Especializada (SAE) do Município de Ponta Grossa. Os dados foram obtidos por meio dos registros em prontuários dos jovens submetidas à terapia ntirretroviral (TARV) e das fichas de notificação de agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) para análise dos aspectos epidemiológicos e socioeconômicos. Foi identificado dois comportamentos distintos na série histórica, por isso, realizou-se modelos de regressão linear simples, com cálculos dos coeficientes, intervalos de confiança, r^2 e valor de p para verificação da significância.

Resultados e Discussão

Foram analisados 328 prontuários: a maior frequência foi de jovens do sexo masculino, da raça branca, com idade de 29 anos, baixo nível de escolaridade, heterossexuais, solteiros e que adquiriram a infecção sexualmente. Foi identificado inicialmente dois comportamentos distintos na tendencia temporal, um de acréscimo até 2015 e outro de decréscimo entre os anos de 2016 a 2020.

Conclusão

Sugere-se o desenvolvimento de políticas de saúde direcionadas aos jovens mostrando os fatores de risco, formas de transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção do HIV por meio de um diálogo interdisciplinar e intersetorial entre os diferentes pontos da rede de atenção à saúde, podem colaborar positivamente no combate a infecção pelo HIV.

CACHAY, P. E. R. *Infecção pelo vírus da imunodeficiência humana(HIV)*. p. 1–11. Acesso em: 30 maio 2022.

UNAIDS. Estatísticas. Resumo Global da Epidemia de Aids. Acesso em 15 abr. 2022. Disponível em: https://unaids.org.br/estatisticas/. Acesso em: 6 mar. 2023.

TRINDADE, F. F. et al. Perfil epidemiológico e análise de tendência do HIV/Aids. **Journal Health NPEP**S, v.4, p.153-165. Acesso em: 6 mar. 2023.